

Escola Politécnica da Universidade de São Paulo



PCS3446 — Sistemas Operacionais

Primeira entrega

Monitor de Overlays

Alunos de graduação:

Pedro Henrique Lage Furtado de Mendonça 8039011

Docentes:

Prof. Dr. João José Neto

5 de Setembro de 2020

Conteúdo

Plataforma de desenvolvimento	3
1 Kernel	5
Kernel	5
1.1 TRAP #0 — Loader modificado	5
1.2 Alocação de espaço e proteção do Kernel	5
1.3 TRAP #3 — Overlay monitor	6
1.4 Código completo do Kernel	6
2 Overlay Monitor	9
Overlay Monitor	9
2.1 Como usar?	9
2.2 Funcionamento	9
2.3 Testes	10
2.4 Código completo do Overlay Monitor	10
3 Código do Usuário	14
Código do Usuário	14
3.1 User Root	14
3.2 Nível 1	14
3.2.1 Módulo A	14
3.2.2 Módulo B	14
3.3 Nível 2	14
3.4 Nível 3	14
3.5 Resultado	14
3.6 Execução Completa	15
4 Código Completo	26

Código Completo	26
4.1 Kernel	26
4.2 Overlay monitor	28
4.3 User Root	31
4.4 User level 1A	32
4.5 User Level 1B	33
4.6 User Level 2	33
4.7 User Level 3	34

Plataforma de desenvolvimento

Esse exercício foi desenvolvido no software **IDE68K** que apresenta um simulador para processadores da família Motorola 680XX tanto em forma de terminal quanto visual. O software também inclui uma ferramenta de desenvolvimento integrado com montador, compilador de C e outras regalias que facilitam o desenvolvimento tanto em assembly quanto em C.

O programa EX01_FillMemory.asm simplesmente preenche posições de memória com FF. Na figura 1 pode-se ver o simulador visual; ele permite visualizar e editar os registradores, a memória e a pilha, fazer execução step-by-step e inserir breakpoints. Também permite conectar periféricos como disco rígido, LEDs, switches, terminal, etc.

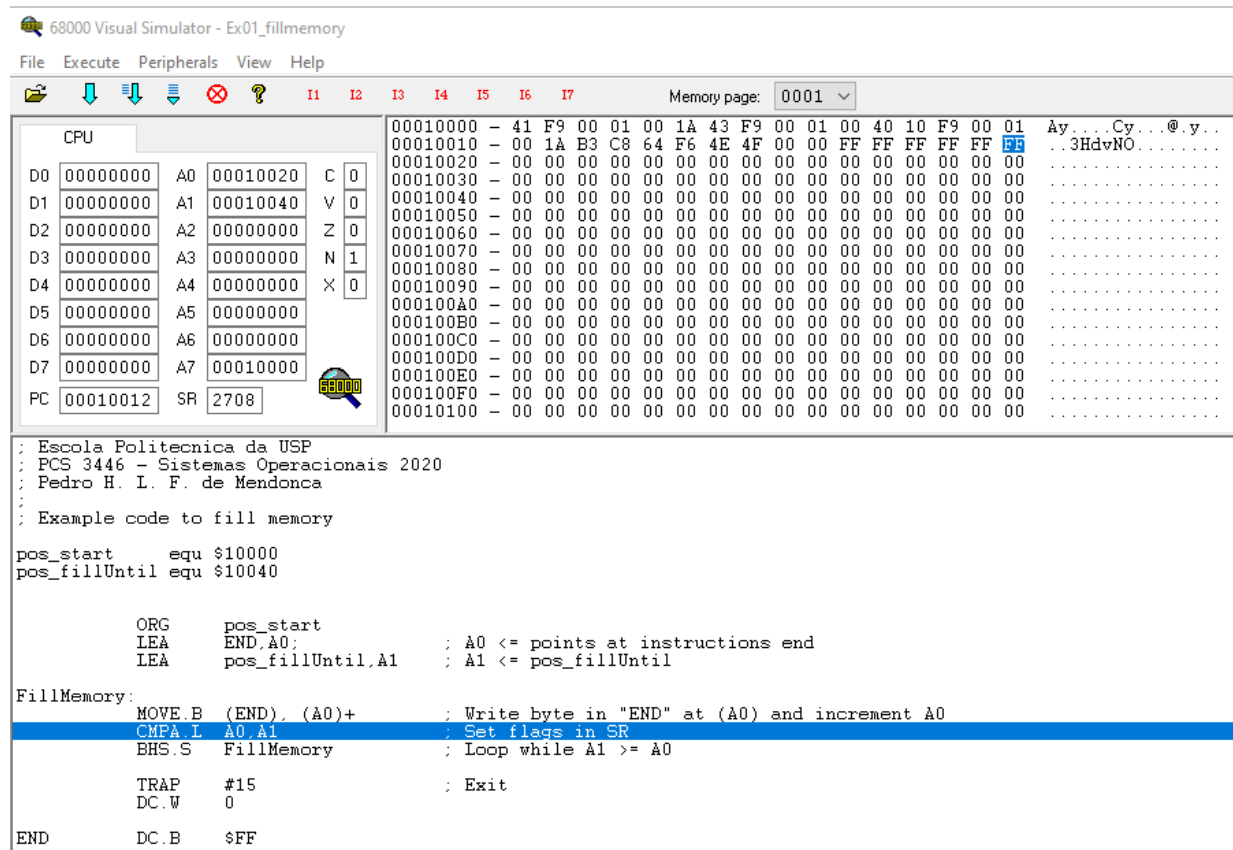


Figura 1: Simulador Visual durante execução do programa EX01_FillMemory

Já na figura 2 há uma captura do simulador em terminal. Ele tem algumas facilidades como trace (execução instrução a instrução), visualização de memória e registradores, edição de memória e registradores, etc. Na captura pode-se ver a memória antes de execução pelo comando DM (display memory) e após alguns ciclos a escrita de FF na posição 0x1001B.

```

68000 Simulator
Loading      : C:\IDE68K\BUILDS\EX01_FILLMEMORY.HEX
Begin address: 00010000
End address  : 0001001A
Entry point  : 00010000
$ DM 10000 10020
  0  1  2  3  4  5  6  7  8  9  A  B  C  D  E  F
00010000  41 F9 00 01 00 1A 43 F9 00 01 00 40 10 F9 00 01  Ay....Cy...@.y..
00010010  00 1A B3 C8 64 F6 4E 4F 00 00 FF 00 00 00 00 00  ..3HdvNO.....
00010020  00
$ T
Trace = ON
% 00010000  LEA      $1001A,A0
% 00010006  LEA      $10040,A1
% 0001000C  MOVE.B    $1001A,(A0)+
% 00010012  CMPA.L    A0,A1
% 00010014  BCC.S     $1000C
% 0001000C  MOVE.B    $1001A,(A0)+
% 00010012  CMPA.L    A0,A1
% DM 10000 10020
  0  1  2  3  4  5  6  7  8  9  A  B  C  D  E  F
00010000  41 F9 00 01 00 1A 43 F9 00 01 00 40 10 F9 00 01  Ay....Cy...@.y..
00010010  00 1A B3 C8 64 F6 4E 4F 00 00 FF FF 00 00 00 00  ..3HdvNO.....
00010020  00
%

```

Figura 2: Simulador Terminal durante execução do programa EX01_FillMemory

Eu fiz a disciplina de sistemas de programação em 2017 e acredito que meu projeto de simulador de eventos discretos e a implementação da MVN seriam suficientes para a disciplina de Sistemas Operacionais mas optei pela plataforma IDE68K. O processador Motorola 68000 possui muito mais recursos que aquele implementado pela MVN porém não é um processador moderno (data de 1979) então ainda não contempla muitas das regalias de processadores mais novos. Além disso, todo código escrito por mim seria um código funcional em **um hardware de verdade** e poderia ser executado de fato no laboratório de processadores, por exemplo.

O fato de o processador M68000 ser mais poderoso que a MVN não invalida o esforço empenhado uma vez que eu não posso mexer em como o hardware funciona e devo desenvolver o trabalho em torno das limitações de um hardware de verdade. Isso não seria verdade com a MVN, se algo não desse certo, eu poderia modificar a implementação do nosso hardware fictício para facilitar ou até implementar funcionalidades em alto nível. Como o foco da disciplina é em sistemas operacionais, vejo mais benefício e sentido em desenvolver um código que seria funcional e executável fora de um simulador.

1 Kernel

Como o desenvolvimento desse trabalho se dá em cima de um hardware de verdade, tive de escrever um mini-kernel para construir o resto do sistema em cima dele. O processador M68000, além de interrupções, tem uma instrução chamada **TRAP**. Ao chamá-la, o processador entra em modo supervisor e salta para uma rotina de tratamento, idêntico ao que seria feito para interrupções. Cabe aqui distinguir TRAP como *exception*, gerada por software válido (ou seja, não houve erro de execução), enquanto que *interrupção* seria gerada por software inválido (violação de acesso de memória) ou por hardware.

O M68000 tem 16 possíveis chamadas de TRAP e a plataforma IDE68K toma a posição 16 (TRAP #15) para si. A plataforma então implementa algumas utilidades no TRAP #15, como PUTCH, GETCH, PRTSTR, etc. Dentre essas, ele também implementa um LOADER que carrega o arquivo apontado por A0 e o carrega com um offset dado por D0. Se o programa não for escrito de forma relocável, D0 deve ser zero. Sempre que possível, escrevi meus códigos em assembler zelando para que todo endereçamento fosse feito relativo à posição da instrução, assim, o código seria relocável.

1.1 TRAP #0 — Loader modificado

Apesar do IDE68K possuir um LOADER, me apropriei do TRAP #0 para implementar um LOADER modificado, a principal diferença é que o meu LOADER acrescenta tratamento de erro, ou seja, se não foi possível carregar o módulo do usuário, ele emite uma mensagem de erro e coloca o processador em estado de parada.

1.2 Alocação de espaço e proteção do Kernel

O kernel aloca espaço para o sistema operacional (de 0x400 a 0x600, equivalente a 512 bytes) e atualmente ocupa 144 bytes. Ele aloca 0x1000 bytes (4096 em decimal) para o usuário mas nenhum programa implementado chega perto disso, exagerei no tamanho para não correr nenhum risco de termos um stack overflow.

Além da alocação de espaço, o kernel também carrega o monitor de overlay em memória protegida do sistema operacional ocupando 0xB8 (184 em decimal) bytes adicionais e carrega o código *root* do usuário em memória do usuário e entrega o controle para ele fora do modo de supervisão. Assim, o usuário **não** pode manipular a memória que contém o SO e não pode interferir na máscara de interrupções.

1.3 TRAP #3 — Overlay monitor

Antes de carregar código do usuário, o kernel carrega o overlay monitor em posição de memória privilegiada e atribui ao monitor o TRAP #03, assim o usuário pode invocá-lo.

1.4 Código completo do Kernel

```

1 ; Escola Politecnica da USP
2 ; PCS 3446 — Sistemas Operacionais 2020
3 ; Pedro H. L. F. de Mendonca
4 ;
5 ; Kernel Implementation
6 ;
7 ; Kernel system calls:
8 ;   Trap #0 — Loader (A0 should point to module name as null terminated
   ↳ string and D0 will be overwritten with entry point)
9 ;   Trap #3 — overlay monitor (A0 should point to module name as null
   ↳ terminated string, D0 should be module level and D1 module size)
10 ;
11 ; This kernel loads the overlay monitor (in TRAP #3) and the user root
   ↳ programs
12 ; This implementation uses 44 bytes + overlay monitor
13 ; User program must be at $10000 and is allocated $1000_hex (4096_dec) bytes
   ↳ .
14 ;
15 ;
16 ;
17 ; From 0x000 up to 0x3FF we have interruption tables and simulator data
18 ; So our program starts at 0x400
19         org      $400
20
21 ; TRAP address'es are 0x80 + 4*vector value
22 trap0vec equ      $80 ; Loader
23 ; TRAP #3 = 0x8C
24 trap3vec equ      $8C
25
26 ; Set system stack pointer and loader in trap table
27 setup:
28         LEA      sysSP, SP
29         LEA      loader, A0
30         MOVE.L   A0, trap0vec      ; Put address of loader into the trap
   ↳ vector table #0
31         BRA.S    start
32
33 loader:
34         ; A0 should contain address of module to load (as null terminated
   ↳ string)

```

```

35         ; D0 will be overwritten with loaded modules position in memory
36     TRAP    #15
37     DC.W    t15LOAD          ; load child, entry point in D0
38     BEQ.S   loader_error    ; D0 = 0 on error
39     RTE
40 loader_error:
41     ; A0 already points to modules name
42     trap    #15
43     dc.w    t15PRTSTR        ; print modulename first
44     lea     errmsg,A0
45     trap    #15
46     dc.w    t15PRTSTR        ; followed by error message
47     trap    #15
48     dc.w    t15EXIT          ; exit
49     stop    #$2700
50 errmsg    dc.b    ": error loading module",CR,LF,0
51
52 start:
53 ; Load overlay monitor
54     LEA     str_ovraymon,A0    ; get name of module to load
55     TRAP    #0                ; Call loader
56     MOVE.L  D0,trap3vec        ; Put address of overlay monitor into
57     ↪ the trap vector table #3
58     SUB.L   D0,D0              ; Make D0 = 0 so other loads don't
59     ↪ offset
60
61 ; Load user code
62     LEA     str_userModule,A0  ; get name of module to load
63     TRAP    #0                ; D0 is loaded with beggining of user
64     ↪ program
65
66 ; Allocate space for user and jump to their code WITHOUT supervisor mode
67     MOVE.L  D0,-(SP)           ; Push D0 (beggining of user space)
68     ↪ in stack
69     MOVE.W  #$0,-(SP)          ; Push user SR in stack
70     ADDI.L  #usrMemSize,D0     ; Allocate usrMemSize for user (D0 =
71     ↪ usr beggining + usr mem size)
72     MOVE.L  D0,A0              ; Allocate usrMemSize for user (A0 <=
73     ↪ D0)
74     MOVE.L  A0,USP             ; Allocate usrMemSize for user (User
75     ↪ stack pointer <= A0) (USP <= D0 is invalid)
76     SUB.L   D0,D0              ; Leave registers in known state for
77     ↪ user
78     SUB.L   A0,A0              ; Leave registers in known state for
79     ↪ user
80     RTE                        ; Return from Exception (SR <= pop
81     ↪ stack = usr SR, PC <= pop stack = usr program)
82     ; RTE puts SR equal to last stack.W and PC equal to last stack.L

```



```
73         ; That's why we pushed 10000 and (SR without supervisor) into
74         ↪ stack.
75
76
77
78 sysSP      equ      $600
79 usrMemSize equ      $1000           ; User SP points to here initially
80
81
82 ; Strings with null ending
83 str_overlaymon    dc.b      "overlay_monitor",0
84
85 str_userModule    dc.b      "OM01_root",0
86 ; ASCII characters
87 LF               equ      $0A
88 CR               equ      $0D
89 ; TRAP #15 Codes
90 t15PRTSTR        equ      7
91 t15EXIT          equ      0
92 t15PRTNUM        equ      5
93 t15GETNUM        equ      6
94 t15LOAD          equ      19
```

2 Overlay Monitor

2.1 Como usar?

O usuário deve apontar *A0* para uma string terminada em *NULL*. Essa string deve conter o nome do módulo a ser carregado. Em *D0.BYTE* deve constar o nível do módulo a ser carregado. Por fim, em *D1.BYTE* deve constar o tamanho do módulo a ser carregado.

O usuário pode carregar até *maxUserLvl* módulos simultaneamente, definido por padrão como 5; Como especificado acima, o nível de carregamento (visualizando os overlays em estrutura de árvore, o nível seria distância do root. Além do root o usuário pode carregar 5 outros módulos) é dado pelo *D0.BYTE* e se *D0* for 0 ou maior que *maxUserLvl* o monitor dará mensagem de erro e irá parar o processador.

Vale ressaltar que o monitor de overlays **não** faz deslocamento do código do usuário, ele o carrega onde o arquivo do usuário especifica. Ele assume como hipótese que, para um dado nível, **todos** os módulos daquele nível devem começar na mesma posição de memória. Ou seja, se o nível 2 começa na posição 0x10200, **todos** os módulos de nível 2 devem começar na posição 0x10200. Isso foi feito para poder garantir que se um módulo de 300 bytes fosse carregado e, em seguida um de 200, essa diferença de 100 bytes seria limpa pelo monitor de overlay, sem deixar a memória “suja” de código desconhecido.

2.2 Funcionamento

Primeiramente, todo código do monitor foi escrito de forma relocável usando o PC como modo de endereçamento relativo. Assim, o overlay monitor pode ser carregado pelo loader utilizando um offset.

Um ponto importante que devemos nos atentar é que o overlay monitor não funciona sozinho. Ele é dependente do kernel escrito anteriormente pois ele utiliza o loader implementado em TRAP #00. Também é interessante notar que, apesar de ele ser carregado em memória privilegiada do sistema operacional, ele não utiliza nenhuma instrução ou posição de memória que obrigue ele a estar dentro do SO, assim, ele pode ser carregado pelo usuário em vez de ser carregado pelo kernel e, em vez de chamá-lo pelo TRAP #03, pode-se chamá-lo como uma subrotina normalmente. (Só deve-se trocar a instrução RTE (*return from exception*) na linha 77 por RTS (*return from subroutine*))

Passos de execução:

1. **Registradores do Usuário** — O overlay monitor salva os registradores do usuário antes de executar, assim, se não houver erro na execução, o usuário recebe seus registradores da mesma forma que o entregou.

2. **Inicialização** — O overlay monitor tem uma tabela de tamanho *maxUserLvl* bytes, definido por padrão como 5. Na primeira chamada do monitor ele roda uma rotina de inicialização de forma a escrever 0x00 em todas as posições dessa tabela. Essa tabela serve para guardar o tamanho do módulo atualmente carregado na memória.
3. **Teste de compatibilidade** — Verifica de D0.byte se encontra entre 1 e maxUserLvl. Se estiver fora, uma mensagem de erro é exibida e o processador é parado.
4. **Diferença de tamanho dos módulos** — Dado o nível em D0, busca-se a posição da tabela que aponta para o tamanho do módulo carregado **atualmente**. Se esse tamanho for **maior** que o módulo que será carregado em seguida, a diferença de tamanhos é armazenada em D7.
5. **Carregamento do módulo novo** — O módulo novo é carregado na memória
6. **Remoção de dados remanescentes** — Se o módulo novo for menor que o módulo antigo a diferença de tamanhos está guardada em D7. Então nessa etapa o processador vai para a posição final do módulo antigo e apaga byte por byte, usando D7 como controle de laço, até chegar no fim do módulo novo. Assim, toda memória que continha pedaços remanescentes do módulo antigo é sobreescrita com 0x00.
7. **Registradores do Usuário** — Recupera-se os registradores do usuário
8. **Return** — retorna o processador ao código do usuário que chamou o TRAP #03

2.3 Testes

Durante o desenvolvimento testou-se cada “macro-bloco” de lógica exaustivamente, testou-se variar o tamanho da tabela, ter certeza que a inicialização estava esvaziando a tabela de forma apropriada, que a montagem estava sendo feita com endereços relativos ao PC para que o código fosse relocável, testou-se todas as condições de branch para ter certeza que os desvios não fossem tomados em momentos inadequados e testou-se a funcionalidade de apagar memória remanescente de um módulo maior que o último a ser carregado e também testou-se o carregamento de um a cinco módulos simultaneamente.

2.4 Código completo do Overlay Monitor

```
1 ; Escola Politecnica da USP
2 ; PCS 3446 — Sistemas Operacionais 2020
3 ; Pedro H. L. F. de Mendonca
4 ;
5 ; Overlay monitor implementation
```

```

6 ; Overlay monitor has been implemented in such a manner that it is relocable
  ↪ ;
7 ;
8 ;
9 ; Overlay monitor will be called by user using TRAP
10 ; User must put address to module name (as null terminated string) in A0
11 ; D0.BYTE <= Module Level (1 to max)
12 ; D1.BYTE <= Module Size
13 ; User must obey maxUserLvl
14 ; Even using A0, D0 and D1 as parameters, they are NOT edited by the routine
15 maxUserLvl equ      $5
16 maxUserLvlChar equ  '5'
17
18
19         ORG      $4A0 ; Put overlay monitor at ... (it is relocable)
20
21 ; Save user registers
22     MOVEM.L D0/D1/D7/A1, -(SP)
23 ; Check if overlay monitor has been initialized
24     MOVE.B (OM_init, PC), D7
25     BEQ.S OM_initialize ; Goto clear table if not initialized
26 OM_initialize:
27
28
29 ; Check if module level is compatible (Between 1 and maxUserLvl)
30     TST     D0 ; Check if D0 == 0
31     BEQ.S error_exceedLvl
32     CMPI.B #maxUserLvl, D0
33     BHI.S error_exceedLvl ; Check if D0 > maxUserLvl (BHI is
  ↪ unsigned, BGT is NOT)
34
35 ; Determine entry position in module size table
36     LEA     (Table, PC), A1 ; A1 points to table (index 0)
37     ADD.W D0, A1 ; A1 points to user module position
  ↪ +1
38     SUBQ.L #1, A1 ; A1 points to correct user level
  ↪ table position
39
40     ; A1 holds position to table(module_level)
41 ; If new module size < old module size, calculate memory difference
42     MOVE.B (ZERO, PC), D7 ; Set memory difference to zero
43     CMP.B (A1), D1
44     BHS.S OM_LoadMod ; size at Table+D0 <= D1, no need to
  ↪ clear memory (BGE is unsigned, BHS is NOT)
45     MOVE.B (A1), D7
46     SUB.B D1, D7 ; D7 holds size difference of new
  ↪ module to old module
47     ; A1 holds position to table(module_level)

```

```

48         ; D7 holds difference between module sizes (how many bytes to
         ↪ clear)
49
50 OM_LoadMod:
51 ; Load new module
52     ; Save new module size in table
53     MOVE.B  D1,(A1)
54     SUB.L   D0,D0          ; Make D0 = zero so kernel loader doesn't
         ↪ offset
55     ; A0 should contain address to module name, provided by user
56     TRAP    #0            ; Kernel loader
57     ; D0 will be set to program beginning
58
59 ; Clear memory
60     ; D7 holds difference between module sizes (how many bytes to
         ↪ clear)
61     ; D0 is where the loaded module starts
62     TST D7
63     BEQ OM_restore        ; if D7 = 0, no need to clear memory
64 ; Here we have to use long bc D0 will probably be >= 10000 for user
         ↪ code
65     MOVE.L  D0,A1          ; A1 <= D0 = module start
66     ADD.L   D1,A1          ; A1 <= D0+D1 = module Start + module size
67     ADD.L   D7,A1          ; A1 <= D0+D1+D7 = module start + module size
         ↪ + difference to old module
68     SUB.L   #1,D7          ; Correction to index
69 OM_clearDiff:
70     MOVE.B  (ZERO,PC),-(A1)
71     SUBQ.B  #$01,D7
72     BNE.S   OM_clearDiff ; Clear while D7 != 0
73
74 ; Restore users registers and return
75 OM_restore:
76     MOVEM.L (SP)+,D0/D1/D7/A1
77     RTE
78
79 ; OM_initialize used A1 and D7
80 OM_initialize:
81     ; Loop through table writing zero in it
82     LEA     (OM_init,PC),A1
83     MOVE.B  (ONE,PC), (A1)      ; Set OM_init to 01
84     LEA     (Table,PC),A1
85     MOVE.B  (ZERO,PC), D7       ; D7 = zero
86     ADDI.B  #maxUserLvl, D7     ; D7 = maxUserlvl
87 OM_initialize_loop:
88     MOVE.B  (ZERO,PC), (A1)+    ; Erase content at (A1) and increment
         ↪ A1
89     SUBQ.B  #$1, D7
90     BNE.S   OM_initialize_loop ; Loop while D7 != 0

```

```

91          BRA.S    OM_initialized      ; return to overlay monitor call
92
93
94 error_exceedLvl:
95          lea      str_errUsrLvl,A0
96          trap     #15
97          dc.w     t15PRTSTR            ; print error msg
98          trap     #15
99          dc.w     t15EXIT              ; exit
100         stop     #$2700
101
102 OM_init    ds.b    1
103 ZERO      dc.b    $00
104 ONE       dc.b    $01
105
106 ; This table stores each levels max size
107 Table     ds.b     maxUserLvl
108
109 ; Strings with null ending
110 str_errUsrLvl    dc.b      "ERROR: User exceeded ",maxUserLvlChar, "
    ↪ levels or used level zero",CR,LF,0
111
112 ; ASCII characters
113 LF          equ      $0A
114 CR          equ      $0D
115
116 ; TRAP #15 Codes
117 t15PRTSTR    equ      7
118 t15EXIT      equ      0
119 t15PRTNUM    equ      5
120 t15GETNUM    equ      6
121 t15LOAD      equ      19

```

3 Código do Usuário

Para testar toda a composição de kernel + monitor de overlays, desenvolveu-se um código simples para simular o código de usuário.

3.1 User Root

O código root do usuário é carregado pelo kernel e posto em execução em modo usuário. O Root carrega o módulo A de nível 1 e o executa. Então carrega o módulo B de nível 1 e o executa. O módulo 1B é menor que o 1A, então o monitor de overlays deve limpar a diferença de memória entre eles.

Depois, o root carrega e executa o módulo 2.

Por fim, ele chama EXIT do processador que deixa-o parado.

3.2 Nível 1

3.2.1 Módulo A

Esse código preenche a memória de FF até o início do nível 2, ocupando 0x60 (96 em decimal) bytes. Ele também soma 0b00000001 ao registrador D6.

3.2.2 Módulo B

Esse código soma 0b00000010 ao registrador D6.

3.3 Nível 2

Esse código soma 0b00000100 ao registrador D6, carrega o módulo de nível 3 e o executa

3.4 Nível 3

Esse código soma 0b00001000 ao registrador D6.

3.5 Resultado

Ao fim, o código do usuário não produz nenhum resultado significativo, mas, se todos os módulos forem chamados, D6 deve conter 0b00001111, ou seja, 0x0F. Também note que,

apesar dos módulos terem sido chamados em ordem (nível 1, 1, 2 e 3) isso não é necessário e pode-se carregar módulos de qualquer nível a qualquer momento, a única ressalva é, para um dado nível, o código sempre começa na mesma posição, ou seja, não é possível carregar dois módulos de um mesmo nível ao mesmo tempo.

3.6 Execução Completa

Para reproduzir essas etapas de execução, baixe o IDE68K, baixe todos os programas .asm presentes, abra eles um a um e aperte F7 para gerar a imagem hexadecimal de cada arquivo. É essa imagem hexa que o LOADER implementado carrega do disco. Então abra o kernel.asm e aperte F9 para executar no simulador visual ou CTRL+F9 para executar no simulador em terminal.

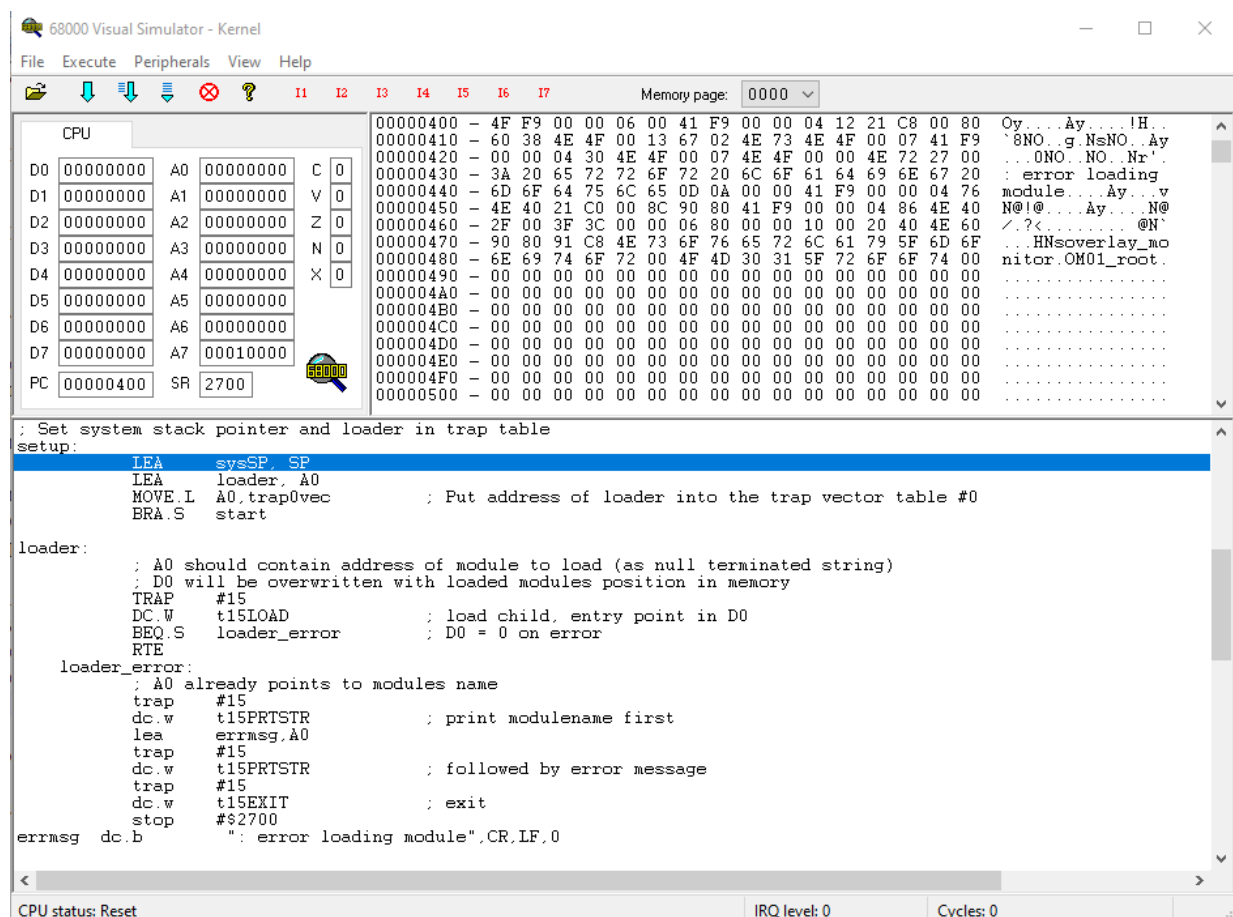


Figura 3: Apenas o kernel está na memória

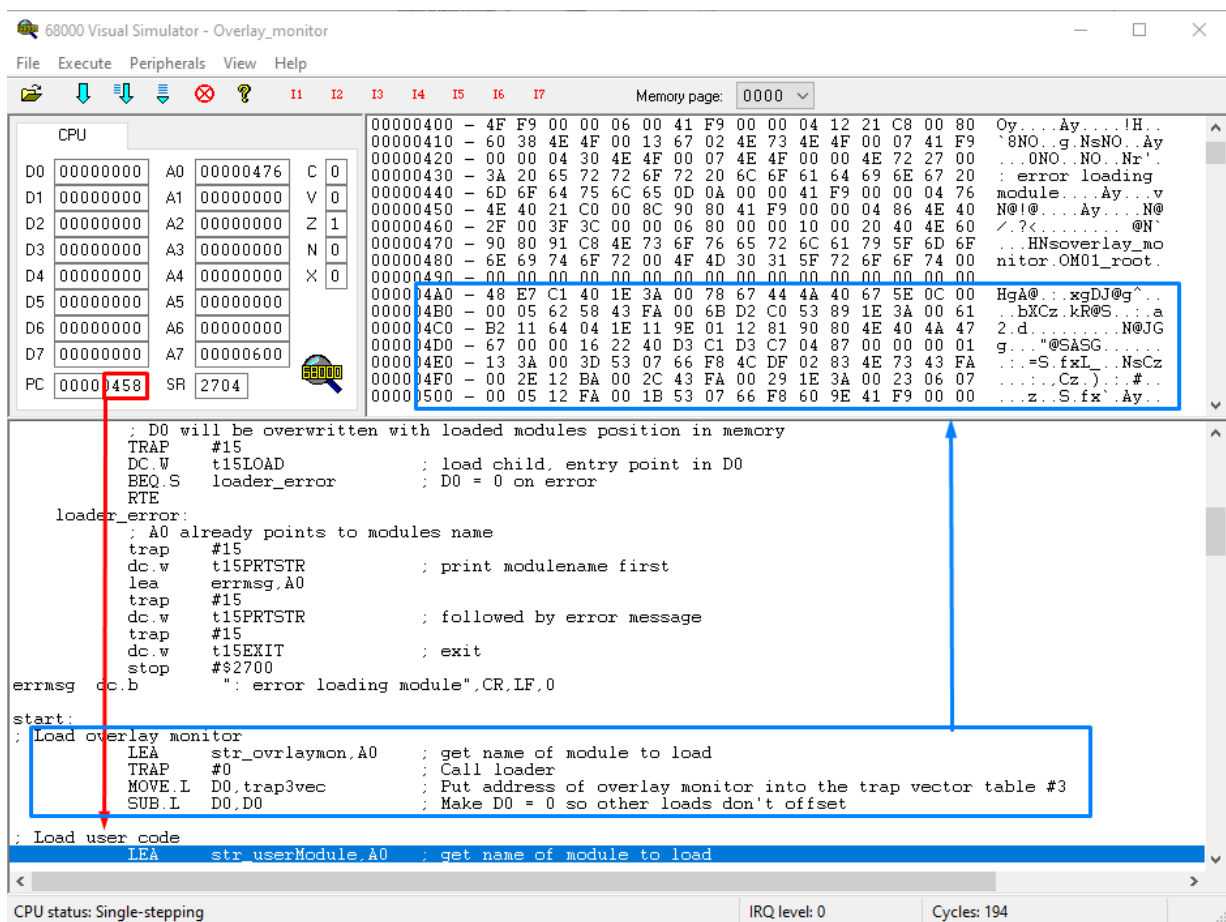


Figura 4: O overlay monitor foi carregado em 0x4A0

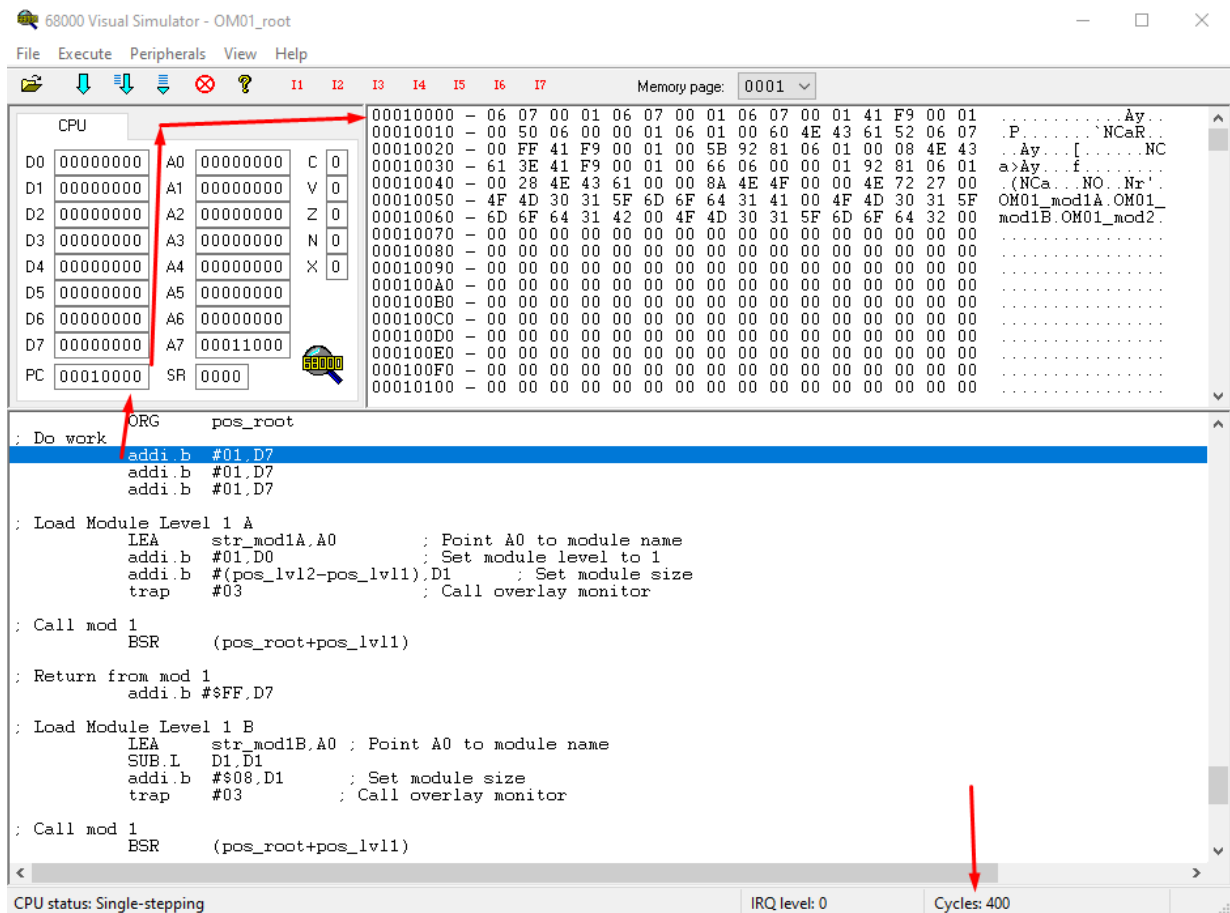


Figura 5: Código do usuário foi carregado e posto para executar em 0x10000. Note que o SR marca 0x0000, ou seja, sem modo de supervisor (bit 13) e sem máscara de interrupção (bits 8 a 10)

Note também que as posições além de 0x10070 estão vazias.

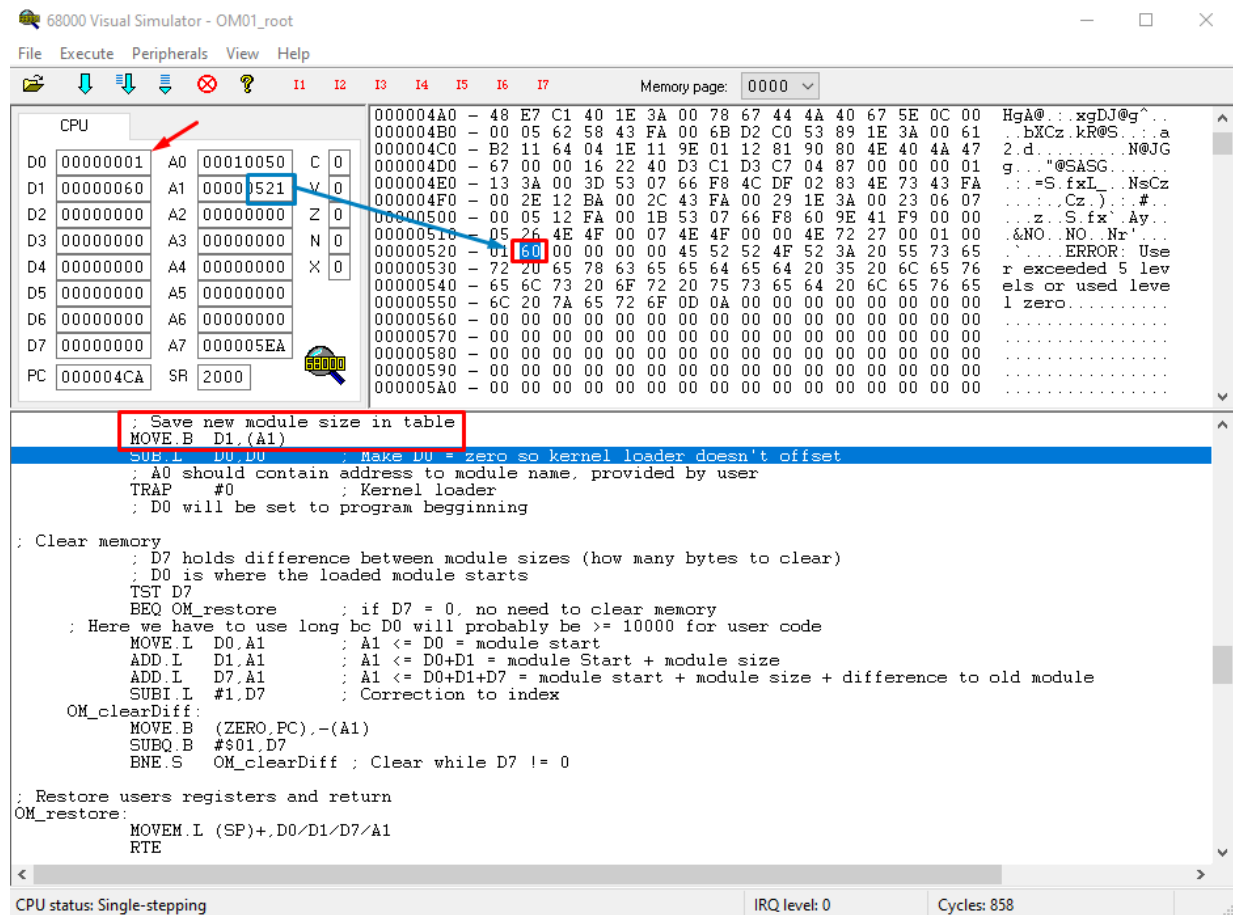


Figura 6: O usuário chamou o overlay manager. Como é sua primeira chamada, ele inicializou a tabela em 0x521 até 0x525 em zero. Na captura, ele já anotou o tamanho do programa de nível 1 que foi carregado (0x60 = 0d96)

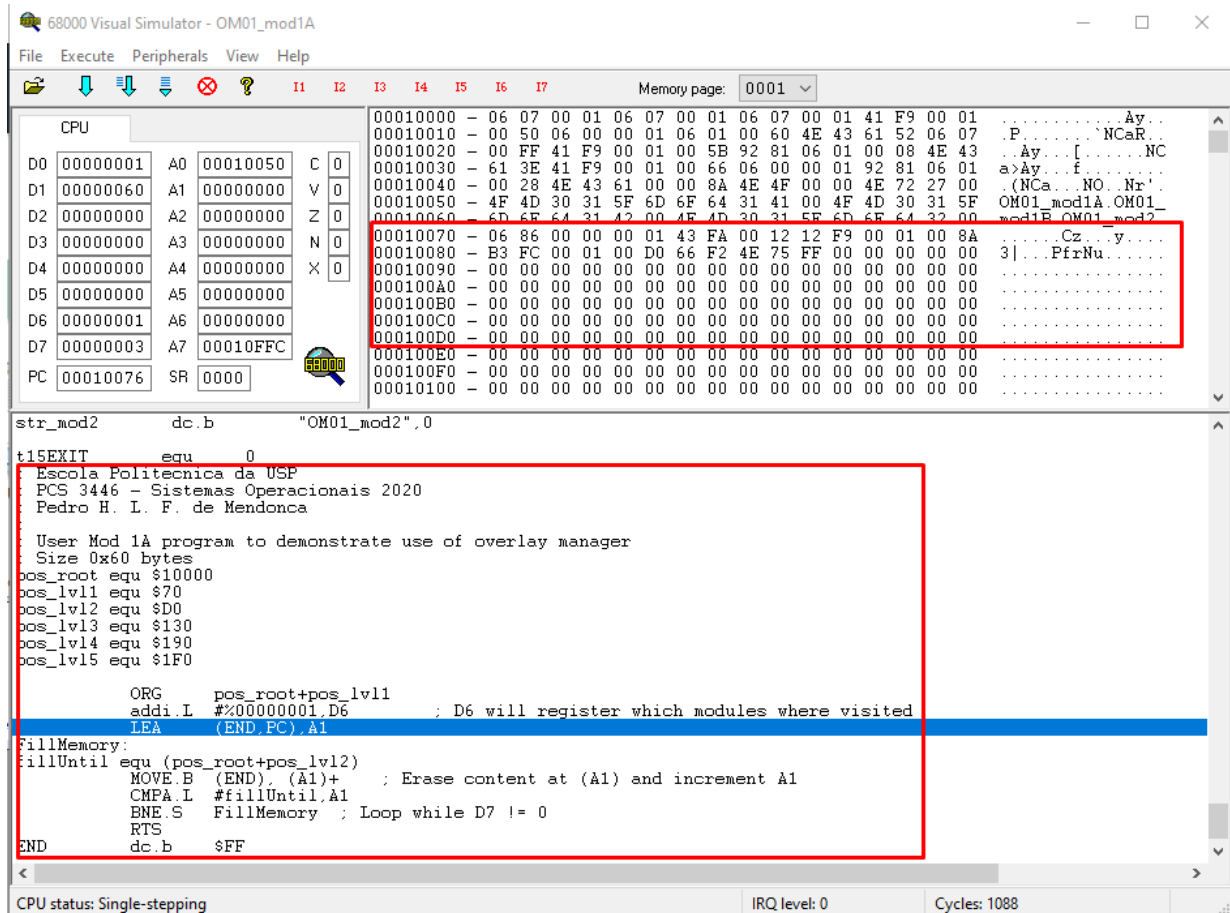


Figura 7: Aqui pode-se ver o módulo 1A (0x10070 até 0x100D0) carregado porém ainda não executado.

Esse código deveria preencher todo conteúdo de memória de 0x1008A até 0x100CF com 0xFF

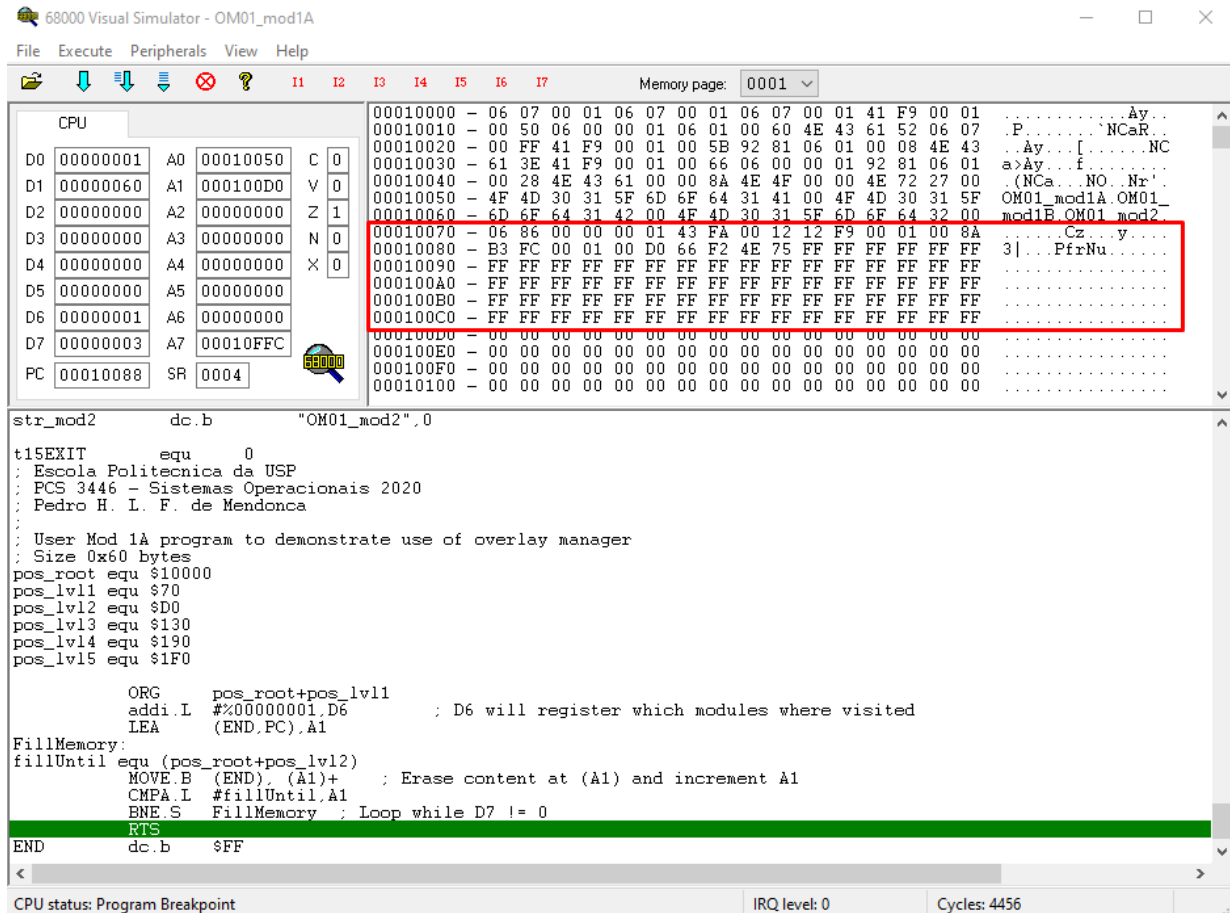


Figura 8: Memória preenchida de 0xFF após execução do módulo 1A. Ao carregar o módulo 1B, de tamanho 0x8 devemos ver o **overlay monitor** apagando a memória usada pelo 1A (que é maior que o 1B)

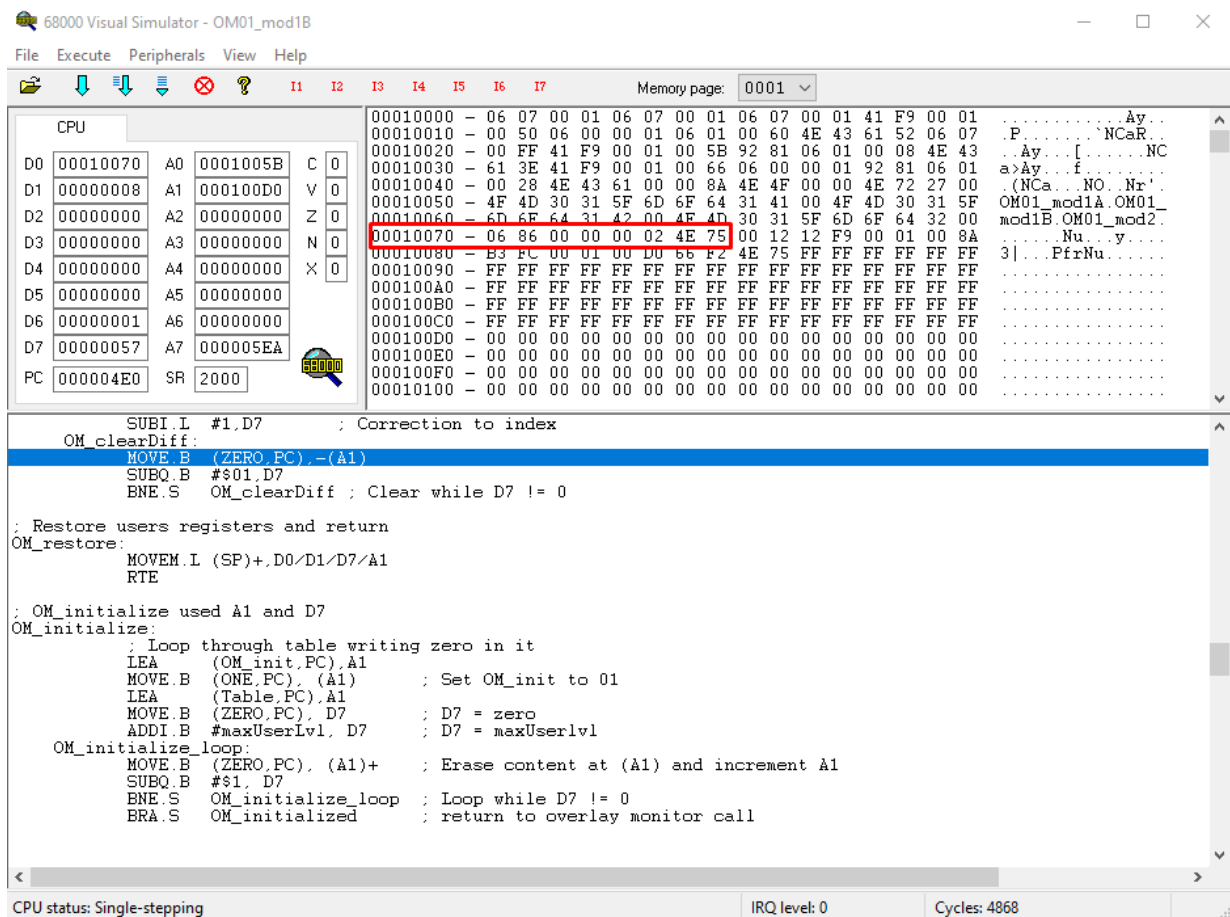


Figura 9: Note que o módulo 1B já fora carregado (de 0x10070 até 0x10078) mas o overlay monitor **ainda** não apagou o resto da memória de nível 1.

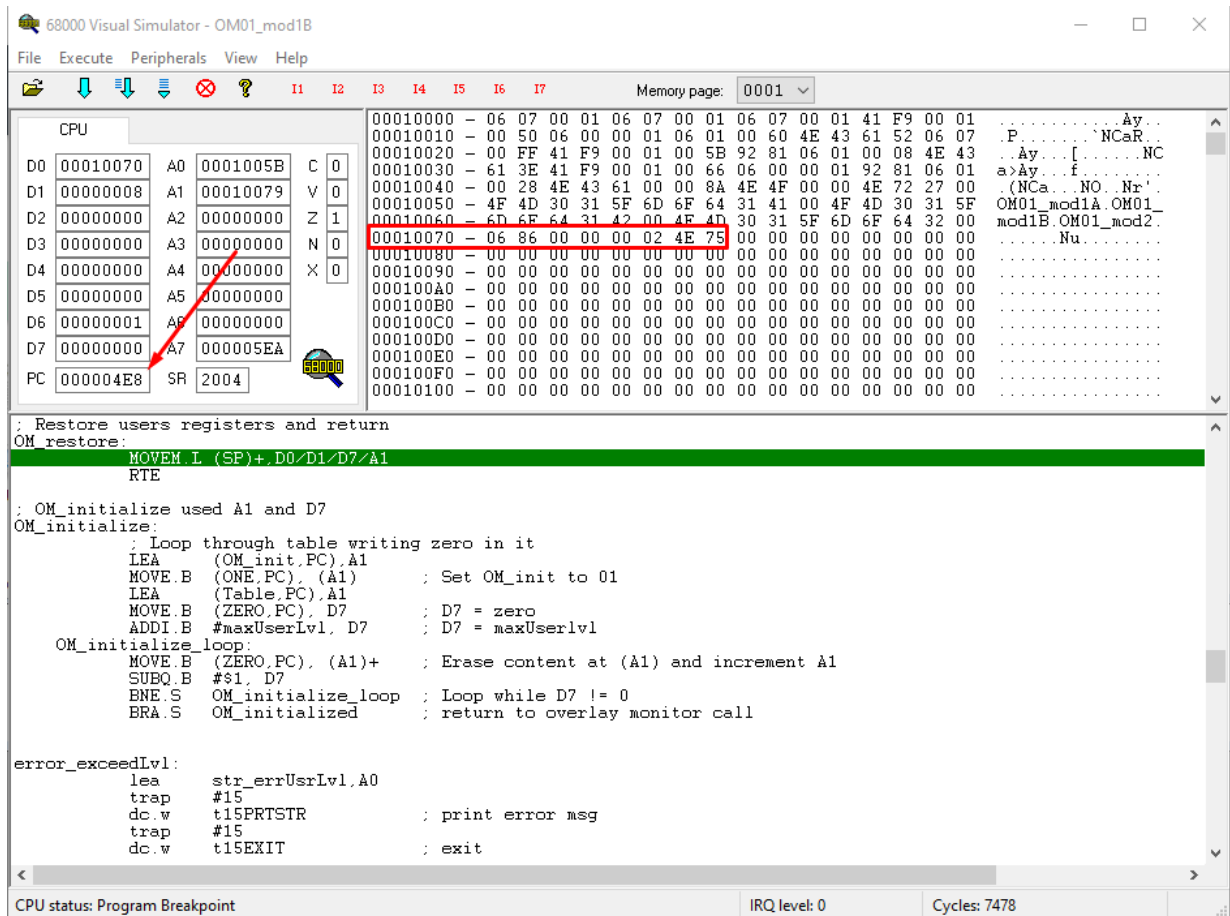


Figura 10: Após o overlay manager apagar a memória remanescente de nível 1. Nessa captura, a execução ainda está dentro do overlay manager (veja o PC de valor baixo e SR com bit 13 (supervisor) settado)

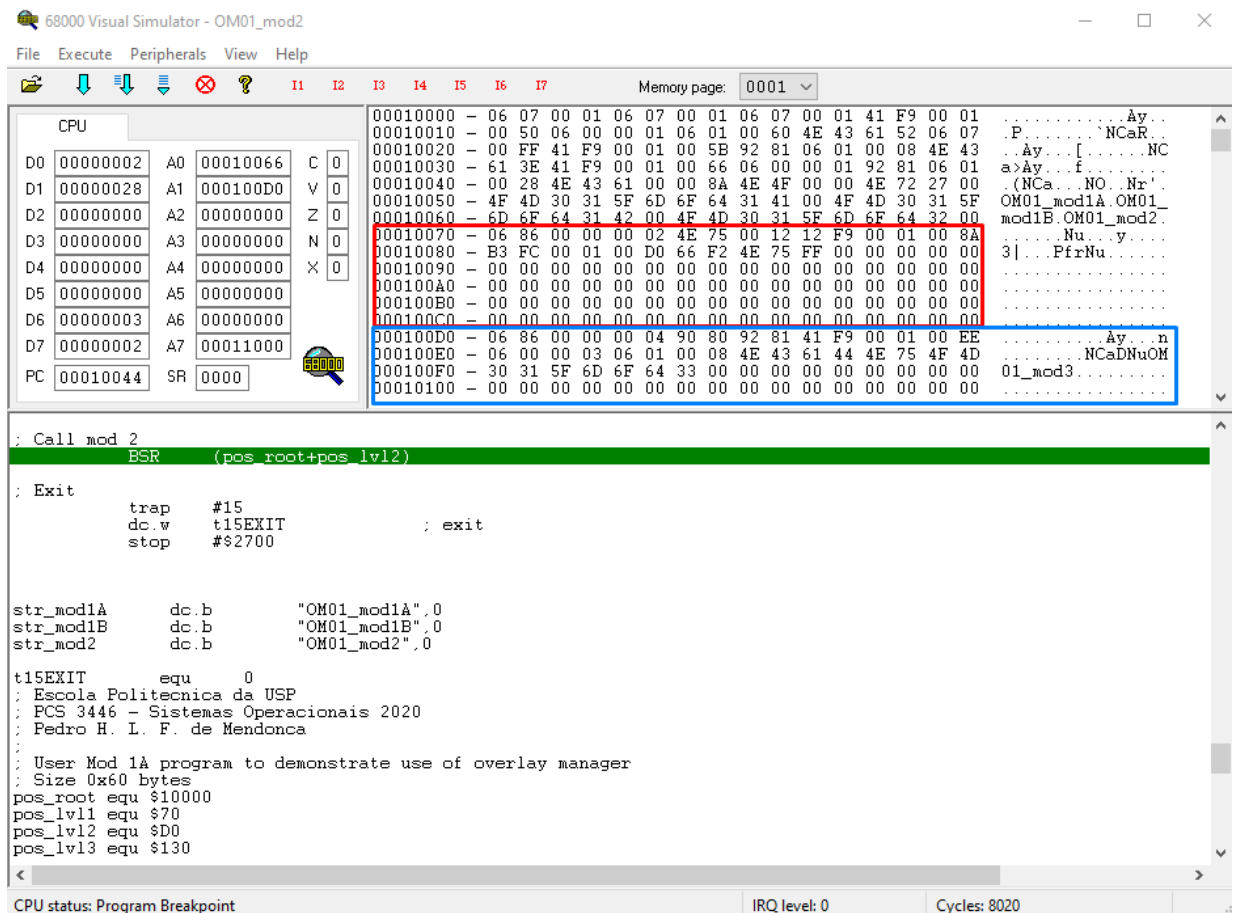


Figura 11: Memória após carregar o nível 2. O root está carregado de 0x10000 a 0x10070, **Nível 1 de 0x10070 a 0x100D0** e **Nível 2 de 0x100D0 a 0x10130**. Note que aloquei 0x60 (0d96) bytes para cada nível, mas os níveis **podem** ter tamanhos diferentes.

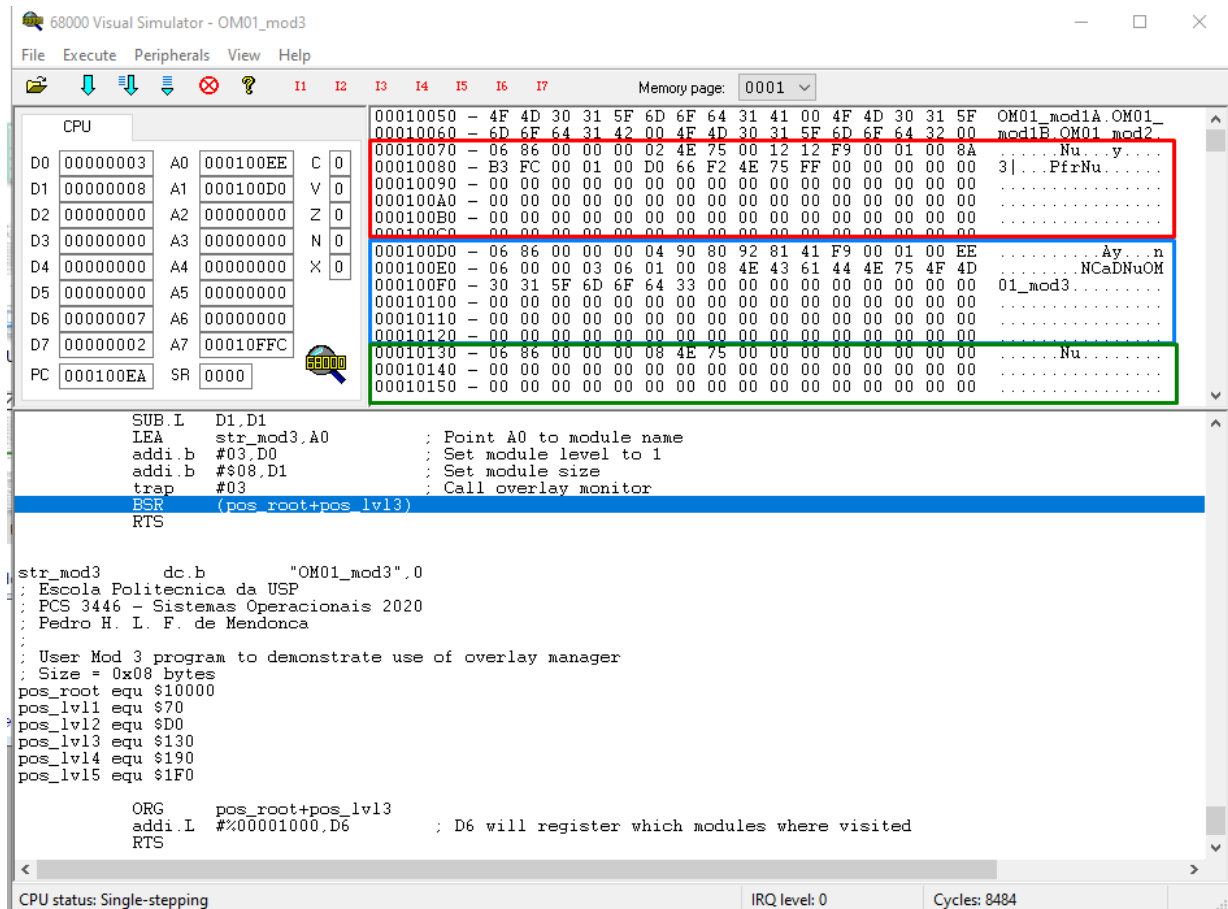


Figura 12: Memória após o nível 2 carregar o nível 3.

O root está carregado de 0x10000 a 0x10070, **Nível 1** de 0x10070 a 0x100D0, **Nível 2** de 0x100D0 a 0x10130 e **Nível 3** de 0x10130 a 0x10190

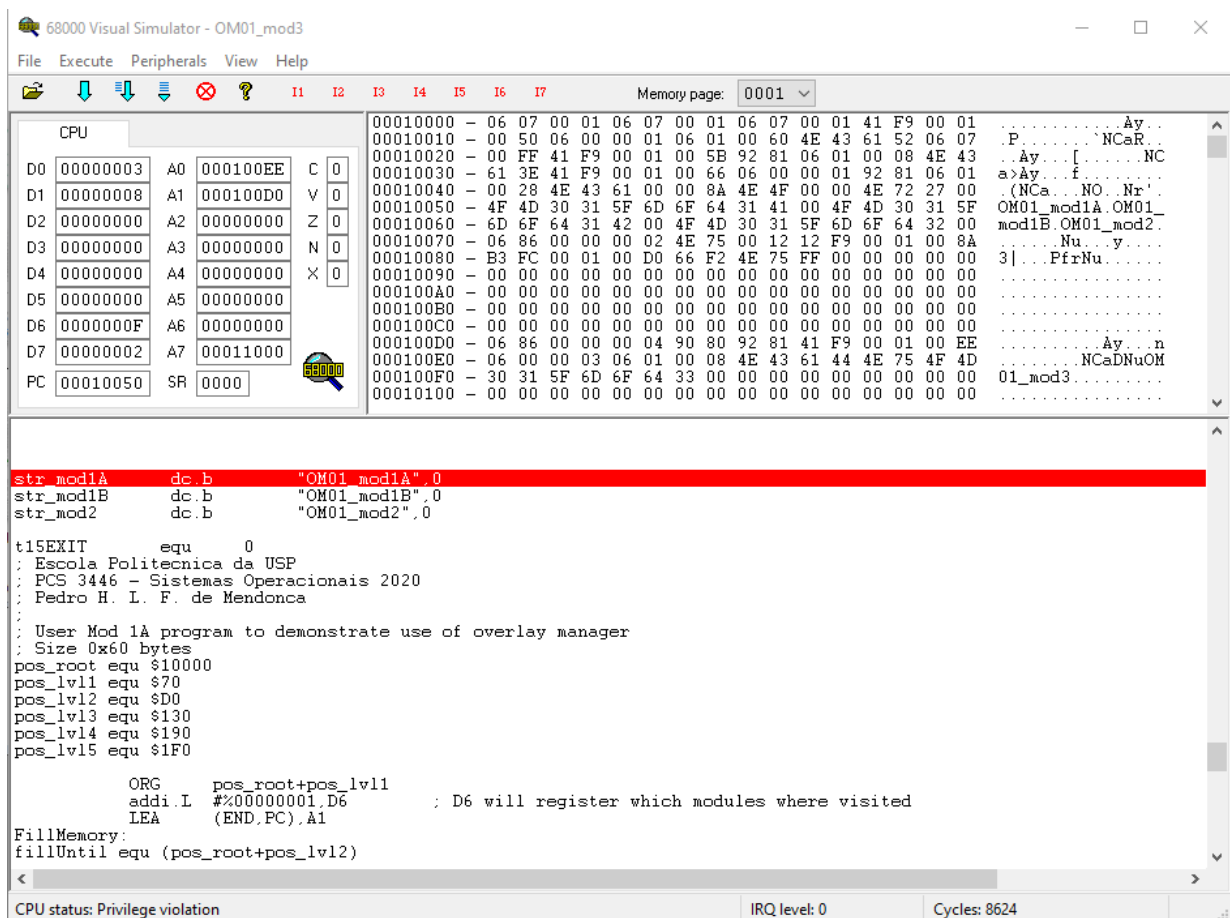


Figura 13: Fim da execução dos módulos e do root. Repare que D6 contém 0xF = 0b1111, logo, todos os módulos executaram.

4 Código Completo

4.1 Kernel

```

1 ; Escola Politecnica da USP
2 ; PCS 3446 – Sistemas Operacionais 2020
3 ; Pedro H. L. F. de Mendonca
4 ;
5 ; Kernel Implementation
6 ;
7 ; Kernel system calls:
8 ;   Trap #0 – Loader (A0 should point to module name as null terminated
9 ;   ↪ string and D0 will be overwritten with entry point)
10 ;   Trap #3 – overlay monitor (A0 should point to module name as null
11 ;   ↪ terminated string, D0 should be module level and D1 module size)
12 ;
13 ; This kernel loads the overlay monitor (in TRAP #3) and the user root
14 ;   ↪ programs
15 ; This implementation uses 44 bytes + overlay monitor
16 ; User program must be at $10000 and is allocated $1000_hex (4096_dec) bytes
17 ;   ↪ .
18 ;
19 ; From 0x000 up to 0x3FF we have interruption tables and simulator data
20 ; So our program starts at 0x400
21         org         $400
22
23 ; TRAP address'es are 0x80 + 4*vector value
24 trap0vec equ        $80 ; Loader
25 ; TRAP #3 = 0x8C
26 trap3vec equ        $8C
27
28 ; Set system stack pointer and loader in trap table
29 setup:
30         LEA         sysSP, SP
31         LEA         loader, A0
32         MOVE.L      A0, trap0vec          ; Put address of loader into the trap
33         ↪ vector table #0
34         BRA.S       start
35
36 loader:
37         ; A0 should contain address of module to load (as null terminated
38         ;   ↪ string)
39         ; D0 will be overwritten with loaded modules position in memory
40         TRAP        #15
41         DC.W        t15LOAD              ; load child, entry point in D0
42         BEQ.S       loader_error         ; D0 = 0 on error

```

```

39      RTE
40 loader_error:
41      ; A0 already points to modules name
42      trap    #15
43      dc.w    t15PRTSTR          ; print modulename first
44      lea     errmsg,A0
45      trap    #15
46      dc.w    t15PRTSTR          ; followed by error message
47      trap    #15
48      dc.w    t15EXIT            ; exit
49      stop    #$2700
50 errmsg    dc.b    ": error loading module",CR,LF,0
51
52 start:
53 ; Load overlay monitor
54      LEA     str_ovrlaymon,A0    ; get name of module to load
55      TRAP    #0                  ; Call loader
56      MOVE.L  D0,trap3vec         ; Put address of overlay monitor into
57      ↪      the trap vector table #3
58
59      SUB.L   D0,D0               ; Make D0 = 0 so other loads don't
60      ↪      offset
61
62 ; Load user code
63      LEA     str_userModule,A0   ; get name of module to load
64      TRAP    #0                  ; D0 is loaded with beggining of user
65      ↪      program
66
67 ; Allocate space for user and jump to their code WITHOUT supervisor mode
68      MOVE.L  D0,-(SP)            ; Push D0 (beggining of user space)
69      ↪      in stack
70      MOVE.W  #$0,-(SP)           ; Push user SR in stack
71      ADDI.L  #usrMemSize,D0      ; Allocate usrMemSize for user (D0 =
72      ↪      usr beggining + usr mem size)
73      MOVE.L  D0,A0              ; Allocate usrMemSize for user (A0 <=
74      ↪      D0)
75      MOVE.L  A0,USP              ; Allocate usrMemSize for user (User
76      ↪      stack pointer <= A0) (USP <= D0 is invalid)
77      SUB.L   D0,D0              ; Leave registers in known state for
78      ↪      user
79      SUB.L   A0,A0              ; Leave registers in known state for
80      ↪      user
81      RTE                        ; Return from Exception (SR <= pop
82      ↪      stack = usr SR, PC <= pop stack = usr program)
83      ; RTE puts SR equal to last stack.W and PC equal to last stack.L
84      ; That's why we pushed 10000 and (SR without supervisor) into
85      ↪      stack.

```

```

77
78 sysSP      equ      $600
79 usrMemSize equ      $1000                ; User SP points to here initially
80
81
82 ; Strings with null ending
83 str_ovrlaymon      dc.b      "overlay_monitor",0
84
85 str_userModule      dc.b      "OM01_root",0
86 ; ASCII characters
87 LF      equ      $0A
88 CR      equ      $0D
89 ; TRAP #15 Codes
90 t15PRTSTR      equ      7
91 t15EXIT      equ      0
92 t15PRTNUM      equ      5
93 t15GETNUM      equ      6
94 t15LOAD      equ      19

```

4.2 Overlay monitor

```

1 ; Escola Politecnica da USP
2 ; PCS 3446 – Sistemas Operacionais 2020
3 ; Pedro H. L. F. de Mendonca
4 ;
5 ; Overlay monitor implementation
6 ; Overlay monitor has been implemented in such a manner that it is relocable
7 ;   ↪ ;
8 ;
9 ; Overlay monitor will be called by user using TRAP
10 ; User must put address to module name (as null terminated string) in A0
11 ; D0.BYTE <= Module Level (1 to max)
12 ; D1.BYTE <= Module Size
13 ; User must obey maxUserLvl
14 ; Even using A0, D0 and D1 as parameters, they are NOT edited by the routine
15 maxUserLvl equ      $5
16 maxUserLvlChar equ  '5'
17
18
19          ORG      $4A0 ; Put overlay monitor at ... (it is relocable)
20
21 ; Save user registers
22          MOVEM.L D0/D1/D7/A1, -(SP)
23 ; Check if overlay monitor has been initialized
24          MOVE.B (OM_init, PC), D7
25          BEQ.S OM_initialize ; Goto clear table if not initialized

```

```

26 OM_initialized:
27
28
29 ; Check if module level is compatible (Between 1 and maxUserLvl)
30     TST     D0                      ; Check if D0 == 0
31     BEQ.S   error_exceedLvl
32     CMPI.B  #maxUserLvl, D0
33     BHI.S   error_exceedLvl      ; Check if D0 > maxUserLvl (BHI is
    ↪ unsigned, BGT is NOT)
34
35 ; Determine entry position in module size table
36     LEA     (Table,PC), A1          ; A1 points to table (index 0)
37     ADD.W   D0,A1                  ; A1 points to user module position
    ↪ +1
38     SUBQ.L  #1,A1                  ; A1 points to correct user level
    ↪ table position
39
40     ; A1 holds position to table(module_level)
41 ; If new module size < old module size, calculate memory difference
42     MOVE.B  (ZERO,PC),D7           ; Set memory difference to zero
43     CMP.B   (A1),D1
44     BHS.S   OM_LoadMod             ; size at Table+D0 <= D1, no need to
    ↪ clear memory (BGE is unsigned, BHS is NOT)
45     MOVE.B  (A1),D7
46     SUB.B   D1,D7                  ; D7 holds size difference of new
    ↪ module to old module
47     ; A1 holds position to table(module_level)
48     ; D7 holds difference between module sizes (how many bytes to
    ↪ clear)
49
50 OM_LoadMod:
51 ; Load new module
52     ; Save new module size in table
53     MOVE.B  D1,(A1)
54     SUB.L   D0,D0                  ; Make D0 = zero so kernel loader doesn't
    ↪ offset
55     ; A0 should contain address to module name, provided by user
56     TRAP    #0                    ; Kernel loader
57     ; D0 will be set to program beginning
58
59 ; Clear memory
60     ; D7 holds difference between module sizes (how many bytes to
    ↪ clear)
61     ; D0 is where the loaded module starts
62     TST D7
63     BEQ OM_restore                ; if D7 = 0, no need to clear memory
64 ; Here we have to use long bc D0 will probably be >= 10000 for user
    ↪ code
65     MOVE.L  D0,A1                  ; A1 <= D0 = module start

```

```

66      ADD.L   D1,A1           ; A1 <= D0+D1 = module Start + module size
67      ADD.L   D7,A1           ; A1 <= D0+D1+D7 = module start + module size
        ↪ + difference to old module
68      SUBI.L   #1,D7          ; Correction to index
69      OM_clearDiff:
70      MOVE.B   (ZERO,PC),-(A1)
71      SUBQ.B   #$01,D7
72      BNE.S    OM_clearDiff ; Clear while D7 != 0
73
74 ; Restore users registers and return
75 OM_restore:
76      MOVEM.L  (SP)+,D0/D1/D7/A1
77      RTE
78
79 ; OM_initialize used A1 and D7
80 OM_initialize:
81      ; Loop through table writing zero in it
82      LEA      (OM_init,PC),A1
83      MOVE.B   (ONE,PC), (A1)      ; Set OM_init to 01
84      LEA      (Table,PC),A1
85      MOVE.B   (ZERO,PC), D7       ; D7 = zero
86      ADDI.B   #maxUserLvl, D7     ; D7 = maxUserLvl
87      OM_initialize_loop:
88      MOVE.B   (ZERO,PC), (A1)+    ; Erase content at (A1) and increment
        ↪ A1
89      SUBQ.B   #$1, D7
90      BNE.S    OM_initialize_loop ; Loop while D7 != 0
91      BRA.S    OM_initialized     ; return to overlay monitor call
92
93
94 error_exceedLvl:
95      lea      str_errUsrLvl,A0
96      trap     #15
97      dc.w     t15PRTSTR           ; print error msg
98      trap     #15
99      dc.w     t15EXIT             ; exit
100     stop     #$2700
101
102 OM_init      ds.b      1
103 ZERO        dc.b      $00
104 ONE         dc.b      $01
105
106 ; This table stores each levels max size
107 Table        ds.b      maxUserLvl
108
109 ; Strings with null ending
110 str_errUsrLvl      dc.b      "ERROR: User exceeded ",maxUserLvlChar, "
        ↪ levels or used level zero",CR,LF,0
111

```

```

112 ; ASCII characters
113 LF          equ      $0A
114 CR          equ      $0D
115
116 ; TRAP #15 Codes
117 t15PRTSTR    equ      7
118 t15EXIT      equ      0
119 t15PRTNUM    equ      5
120 t15GETNUM    equ      6
121 t15LOAD      equ      19

```

4.3 User Root

```

1 ; Escola Politecnica da USP
2 ; PCS 3446 – Sistemas Operacionais 2020
3 ; Pedro H. L. F. de Mendonca
4 ;
5 ; User root program to demonstrate use of overlay manager
6 ; Size 0x66
7 pos_root equ $10000
8 pos_lvl1 equ $70
9 pos_lvl2 equ $D0
10 pos_lvl3 equ $130
11 pos_lvl4 equ $190
12 pos_lvl5 equ $1F0
13
14
15          ORG      pos_root
16 ; Do work
17          addi.b   #01,D7
18          addi.b   #01,D7
19          addi.b   #01,D7
20
21 ; Load Module Level 1 A
22          LEA      str_mod1A,A0          ; Point A0 to module name
23          addi.b   #01,D0          ; Set module level to 1
24          addi.b   #(pos_lvl2-pos_lvl1),D1          ; Set module size
25          trap     #03          ; Call overlay monitor
26
27 ; Call mod 1
28          BSR      (pos_root+pos_lvl1)
29
30 ; Return from mod 1
31          addi.b   #$FF,D7
32
33 ; Load Module Level 1 B
34          LEA      str_mod1B,A0 ; Point A0 to module name

```



```

35          SUB.L    D1,D1
36          addi.b   #$08,D1          ; Set module size
37          trap     #03              ; Call overlay monitor
38
39 ; Call mod 1
40          BSR      (pos_root+pos_lv11)
41
42 ; Load Module Level 2
43          LEA      str_mod2,A0 ; Point A0 to module name
44          addi.b   #01,D0          ; Set module level = 2
45          SUB.L    D1,D1
46          addi.b   #$28,D1          ; Set module size
47          trap     #03              ; Call overlay monitor
48
49 ; Call mod 2
50          BSR      (pos_root+pos_lv12)
51
52 ; Exit
53          trap     #15
54          dc.w     t15EXIT          ; exit
55          stop     #$2700
56
57
58
59 str_mod1A    dc.b      "OM01_mod1A",0
60 str_mod1B    dc.b      "OM01_mod1B",0
61 str_mod2     dc.b      "OM01_mod2",0
62
63 t15EXIT      equ      0

```

4.4 User level 1A

```

1 ; Escola Politecnica da USP
2 ; PCS 3446 – Sistemas Operacionais 2020
3 ; Pedro H. L. F. de Mendonca
4 ;
5 ; User Mod 1A program to demonstrate use of overlay manager
6 ; Size 0x60 bytes
7 pos_root equ $10000
8 pos_lv11 equ $70
9 pos_lv12 equ $D0
10 pos_lv13 equ $130
11 pos_lv14 equ $190
12 pos_lv15 equ $1F0
13
14          ORG      pos_root+pos_lv11

```

```

15      addi.L  #%00000001,D6          ; D6 will register which modules
      ↪ where visited
16      LEA     (END,PC),A1
17 FillMemory:
18 fillUntil equ (pos_root+pos_lvl2)
19      MOVE.B  (END), (A1)+          ; Erase content at (A1) and increment A1
20      CMPA.L  #fillUntil,A1
21      BNE.S   FillMemory          ; Loop while D7 != 0
22      RTS
23 END      dc.b    $FF

```

4.5 User Level 1B

```

1 ; Escola Politecnica da USP
2 ; PCS 3446 – Sistemas Operacionais 2020
3 ; Pedro H. L. F. de Mendonca
4 ;
5 ; User Mod 1B program to demonstrate use of overlay manager
6 ; Size = 0x08 bytes
7 pos_root equ $10000
8 pos_lvl1 equ $70
9 pos_lvl2 equ $D0
10 pos_lvl3 equ $130
11 pos_lvl4 equ $190
12 pos_lvl5 equ $1F0
13
14      ORG     pos_root+pos_lvl1
15      addi.L  #%00000010,D6          ; D6 will register which modules
      ↪ where visited
16      RTS

```

4.6 User Level 2

```

1 ; Escola Politecnica da USP
2 ; PCS 3446 – Sistemas Operacionais 2020
3 ; Pedro H. L. F. de Mendonca
4 ;
5 ; User Mod 2 program to demonstrate use of overlay manager
6 ; Size = 0x28 bytes
7 pos_root equ $10000
8 pos_lvl1 equ $70
9 pos_lvl2 equ $D0
10 pos_lvl3 equ $130
11 pos_lvl4 equ $190
12 pos_lvl5 equ $1F0

```

4.7 User Level 3

```

1 ; Escola Politecnica da USP
2 ; PCS 3446 – Sistemas Operacionais 2020
3 ; Pedro H. L. F. de Mendonca
4 ;
5 ; User Mod 3 program to demonstrate use of overlay manager
6 ; Size = 0x08 bytes
7 pos_root equ $10000
8 pos_lvl1 equ $70
9 pos_lvl2 equ $D0
10 pos_lvl3 equ $130
11 pos_lvl4 equ $190
12 pos_lvl5 equ $1F0
13
14         ORG     pos_root+pos_lvl3
15         addi.L   #%00001000,D6           ; D6 will register which modules
16         ↪ where visited
17         RTS

```